

Saúde: Investimentos fortalecem assistência nos 61 municípios do interior do Amazonas

Com implantação de UTIs, atendimento fluvial, telessaúde e reforço financeiro do FTI, Estado amplia acesso a serviços de saúde fora da capital

O Governo do Amazonas anunciou o pagamento da primeira parcela de R\$ 53,3 milhões dos recursos do Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas (FTI), no dia 29 de maio, que somam R\$ 160 milhões e são destinados a reforçar a assistência em saúde nos 61 municípios do interior do estado. Nos últimos anos, o Governo do Amazonas vem consolidando uma política de fortalecimento da saúde pública em todo o estado, com investimentos para a ampliação da assistência no interior, modernização dos serviços e descentralização do atendimento especializado.

“Esse é um momento muito importante para os municípios do interior do Amazonas, porque estamos garantindo recursos que vão fortalecer a saúde pública e melhorar o atendimento à nossa população. Essa destinação do FTI foi aprovada ainda quando eu estava deputado estadual, por entendermos que a saúde do nosso estado precisa de incentivos permanentes, principalmente nos municípios mais distantes. Hoje, ver esse recurso chegando aos prefeitos e sendo transformado em mais estrutura, atendimento e qualidade nos serviços de saúde é a certeza de que estamos no caminho certo, trabalhando para cuidar das pessoas e salvar vidas em todo o Amazonas”, destacou o governador Roberto Cidade.

Um dos gestores municipais presentes no anúncio realizado pelo governador, o prefeito de Marã, Edir Castelo Branco, destacou como os investimentos poderão ser usados para melhorar a vida dos amazonenses que vivem no interior.

“Com certeza melhora muito a vida da nossa população, principalmente pensando nas melhorias no hospital da nossa cidade. Todos os municípios do Amazonas precisam muito desses investimentos do FTI para melhorar a qualidade de vida da população dos nossos municípios. Esse recurso é muito bem-vindo e vai ajudar todos os municípios do estado do



Mauro Neto/Secom

No processo de interiorização da assistência, entre os avanços recentes, o Governo do Amazonas implantou unidades de terapia intensiva (UTIs) nos hospitais municipais de Parintins, Tabatinga, Tefé e Humaitá, além do serviço remoto da Telessaúde, com 18 especialidades médicas



Amazonas”, declarou o prefeito de Marã.

Dentro das iniciativas de ampliação da saúde pública no interior, as ações do Estado alcançam os municípios do interior e incluem implantação de UTIs em cidades-polo, expansão da Telessaúde, atendimento por meio das Carretas da Saúde e do Barco Hospital São João XXIII, além do reforço financeiro à atenção básica municipal.

Entre os avanços recentes, o Governo do Estado implantou unidades de terapia intensiva (UTIs) nos hospitais municipais de Parintins, Tabatinga, Tefé e Humaitá. Com isso, o interior do Amazonas passou a contar com 58 leitos de UTI, ampliando a capacidade de resposta em casos graves e reduzindo a necessidade de deslocamento de pacientes para Manaus.

O processo de interiorização da assistência também resultou no aumento das remoções realizadas por UTI Aérea, o que garantiu maior

agilidade no atendimento de urgência e emergência em municípios de difícil acesso, reforçando a rede de suporte à população do interior. A UTI Aérea do Amazonas é reconhecida como o maior serviço aeromédico da América do Sul.

Outra frente importante de atuação tem sido o atendimento itinerante. As Carretas da Saúde realizaram mais de 123 mil atendimentos em todo estado. A unidade de saúde móvel oferece serviços como mamografia, ultrassonografia e tomografia. E o Barco Hospital São João XXIII percorreu 19 municípios amazonenses e realizou mais de 236 mil atendimentos.

Saúde AM Digital

A transformação digital também passou a ser um dos pilares da política estadual de saúde, por meio do programa Saúde AM Digital. O serviço de Telessaúde foi implantado em todos os municípios do Amazonas, permitindo atendimento remoto em pelo menos 18 especialidades médicas e reduzindo o tempo de espera por consultas de 100 para menos de 20 dias. Desde o fim de 2025, o Estado também disponibiliza atendimento 24 horas com clínico geral por celular. O serviço inédito no Brasil permite orientação médica imediata para casos de urgência básica sem necessidade de deslocamento até unidades de saúde. Somados, os serviços digitais já ultrapassaram a marca de 100 mil atendimentos realizados.